

Relatório critica conselho municipal

Criado para controlar a aplicação de recursos do Sistema Único de Saúde (SUS) em São Paulo, o Conselho Municipal de Saúde não está cumprindo seu papel. O relatório final da auditoria realizada pelo Ministério Público Federal (MPF) demonstra que as deliberações publicadas pelo conselho desde a sua instalação, em abril de 1992, até o ano passado, limitaram-se à organização de conferências e à aprovação dos regimentos internos de conselhos gestores regionais e das unidades hospitalares da cidade.

"O conselho é tão imaginário

quanto a linha do Equador", concluiu um dos auditores do MPF, que não revelou o nome para não prejudicar nova auditoria em andamento. Segundo ele, o órgão idealizado para fiscalizar a descentralização da saúde em São Paulo não tomou, nos últimos quatro anos, nenhuma decisão sobre o assunto. Além de não controlar a movimentação de recursos, o conselho deixou de definir estratégias e atuar sobre a execução da política de saúde, bem como aprovar, controlar e acompanhar o plano municipal de saúde. (C.O.)